

PESQUISA IBRACON

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA (PAA) DAS EMPRESAS QUE COMPÕEM O IBrX 100

2023/2024



SUMÁRIO

PROPÓSITO DA PESQUISA	3
METODOLOGIA	8
ANÁLISES	9
3.1 SETOR – CLASSIFICAÇÃO B3	9
3.2 SEGMENTOS DE LISTAGEM	10
3.3 OPINIÃO DA AUDITORIA - ÊNFASE	11
3.4 TOTAL E MÉDIA DE PAA POR COMPANHIA	12
3.4 QUANTIDADE DE PAA POR ASSUNTO	13
3.5 ANÁLISE SETORIAL	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
SOBRE O IBRACON	22

Material de uso restrito do Ibracon. Para reprodução, entre em contato: comunicacao@ibracon.com.br.

● PROPÓSITO DA PESQUISA

O Ibracon, com o propósito de divulgar e evidenciar a contribuição da auditoria independente para o mercado de capitais e a todos os usuários da informação contábil, divulga uma nova edição do estudo que sumariza os Principais Assuntos de Auditoria (PAA) dos Relatórios dos Auditores Independentes sobre demonstrações contábeis das mais relevantes companhias brasileiras.

A primeira edição do estudo foi realizada 2017 - referente ao ano de 2016, logo após a exigência de divulgação de PAA com a NBC TA 701. Novas edições foram publicadas em 2018 - referente ao ano de 2017 -, em 2020 - referente ano de 2019 - e a última edição divulgada em 2023, que englobou a análise dos PAAs contidos nos relatórios de auditoria dos anos de 2021 e 2022 das companhias que compõem o IBrx100.

Neste estudo, busca-se realçar a informatividade dos relatórios de auditoria, mesmo que não haja nenhuma opinião modificada por parte da auditoria (ressalvas, abstenção ou negativa de opinião), e também esclarecer os pontos que, na visão da auditoria independente, representaram um maior risco de auditoria – isto é, risco de distorção relevante .

É necessário ressaltar que a divulgação dos PAA não é indício de que aqueles assuntos sejam potencialmente problemáticos ou que estejam relacionados ao risco do negócio; os assuntos são uma forma da auditoria independente divulgar quais assuntos a auditoria precisou dispendar mais horas para a análise, seja pela complexidade, subjetividade ou que envolva estimativas, sendo assim assuntos com maior risco de auditoria, que não se confunde com o risco do negócio.

O Relatório do Auditor ainda auxilia o leitor das demonstrações contábeis com a localização dos assuntos elencados como PAA nas notas explicativas, e ainda traz uma descrição de como tais assuntos foram abordados pela equipe, uso de especialistas, os procedimentos e recomendações à administração.

O Relatório do Auditor ainda informa a adequação das demonstrações contábeis em relação às práticas contábeis e divulga sua opinião sobre a continuidade operacional da entidade segundo a NBC TA 570, norma que atualmente está em revisão pelo normatizador internacional¹.

Principais motivações para a realização de Auditoria Independente

- Companhias preocupadas com a governança e de capital aberto – separação entre propriedade e gestão;
- Necessidade de prestação de contas;
- Exigências contratuais;
- Exigências regulatórias;
- Credibilidade – parte externa que analisa e emite uma opinião independente sobre as demonstrações contábeis da companhia;

“Não se começa a olhar um balanço a não ser pelo parecer do auditor (agora chamado mais formalmente de Relatório do Auditor). É óbvio que o auditor está sujeito a muitas falhas. Mas se com um parecer a análise é problemática, imagine sem ele! É perda de tempo analisar demonstrações contábeis que não tem parecer de auditoria. Pois a incerteza será muito, muito maior.”

Martins, Diniz e Miranda (2018, p. 27). Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica. 2ª ed. São Paulo: Atlas².

¹ <https://www.iaasb.org/consultations-projects/going-concern>, acesso em 10 out 2024.

² grifo nosso

Breve resumo – Relatório do Auditor

- Exprime a opinião qualificada e técnica da auditoria e sua abrangência (NBC TA 700):
 - Opinião modificada (NBC TA 705);
 - Opinião não modificada.
- Ênfase e/ou outros assuntos (NBC TA 706);
- Continuidade operacional (NBC TA 570);
- Informações comparativas (NBC TA 710);
- Principais Assuntos de Auditoria (NBC TA 701):
 - Pontos relevantes durante os trabalhos de auditoria;
 - Explicitação dos motivos do **porquê** tal assunto foi elencado como PAA;
 - **Como** o assunto foi conduzido pela auditoria;
 - Localização do assunto nas Demonstrações (Notas explicativas).
- Responsabilidade da administração e da governança pelas Demonstrações;
- Responsabilidade dos auditores pela auditoria das Demonstrações.

METODOLOGIA

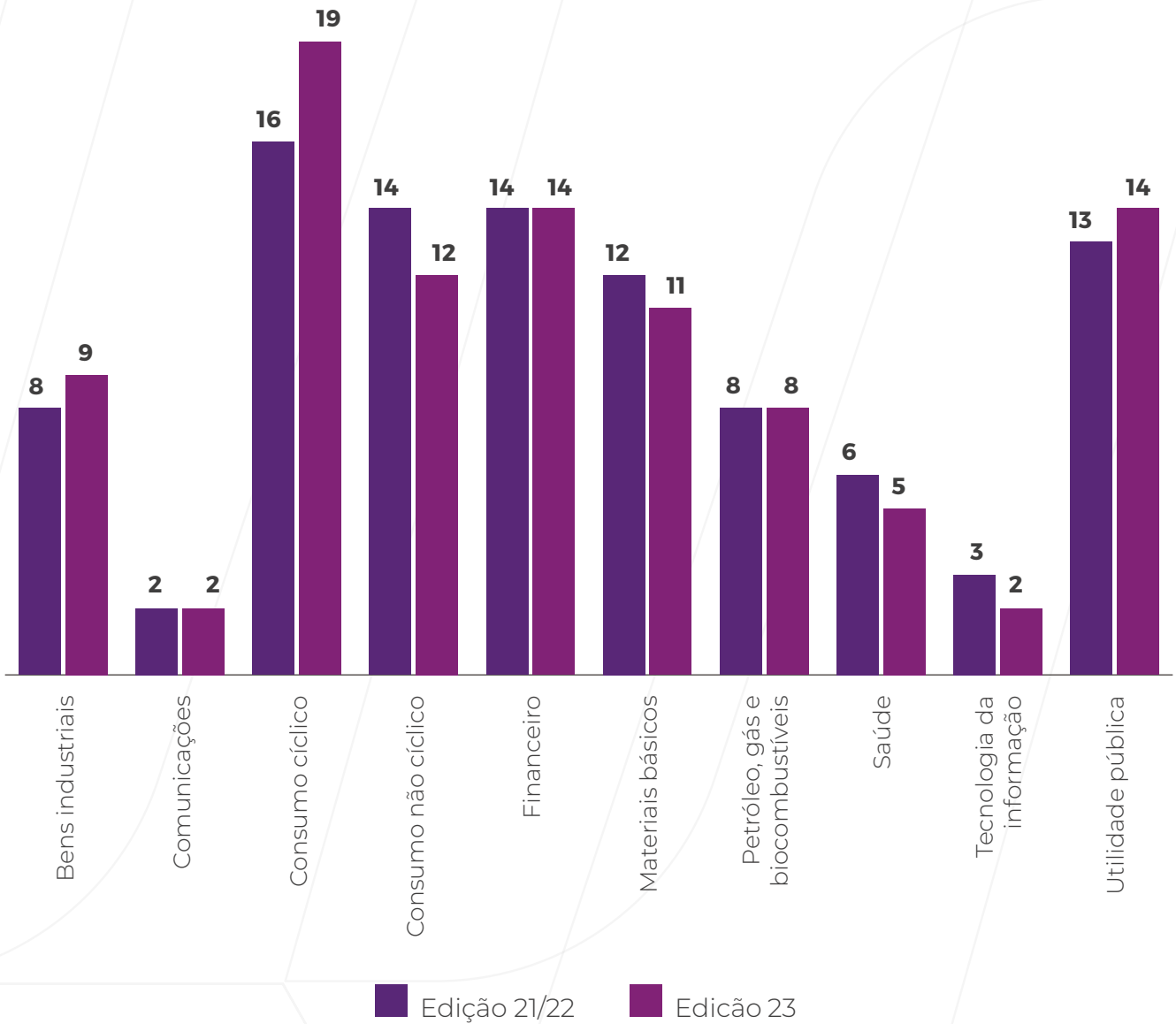
Foram coletados os PAA dos relatórios dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis de 2023 ou 2023/24 (companhias cujo exercício social se encerra em 31/03).

Utilizou-se o IBrX 100 de setembro a dezembro de 2024 - indicador do desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro - para listar as principais companhias transacionadas em nosso mercado de capitais. Esses 100 ativos representam **96 companhias**, já que algumas possuem dupla listagem.

Os relatórios foram acessados nas demonstrações contábeis anuais, seja por meio do site de Relações com investidores ou do site da CVM, e os PAA foram classificados por meio da leitura e informações disponibilizadas pela auditoria responsável em cada relatório.

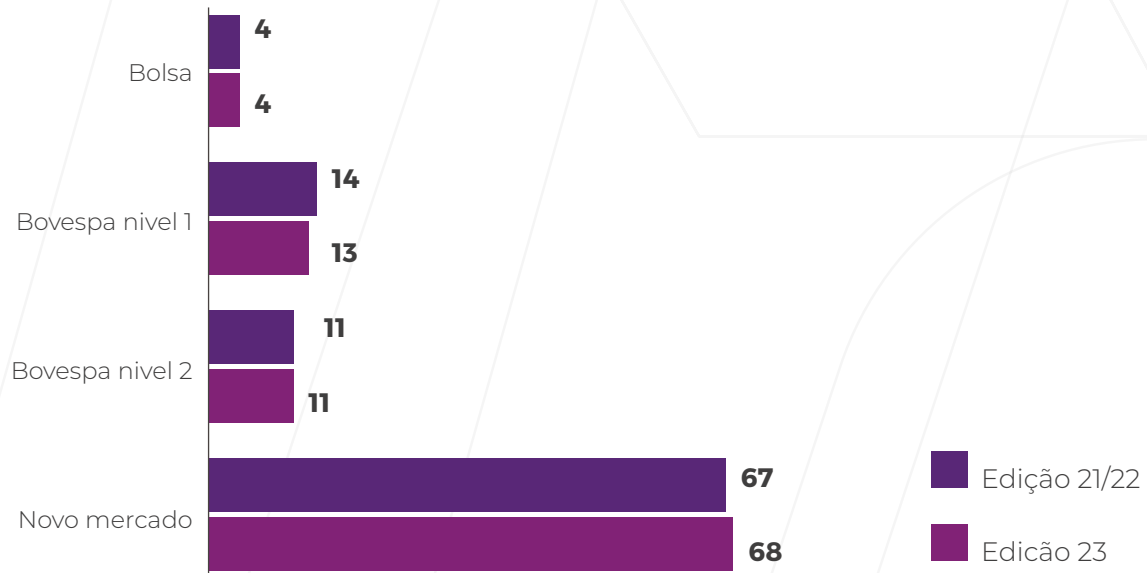
ANÁLISES

3.1 Setor – Classificação B3

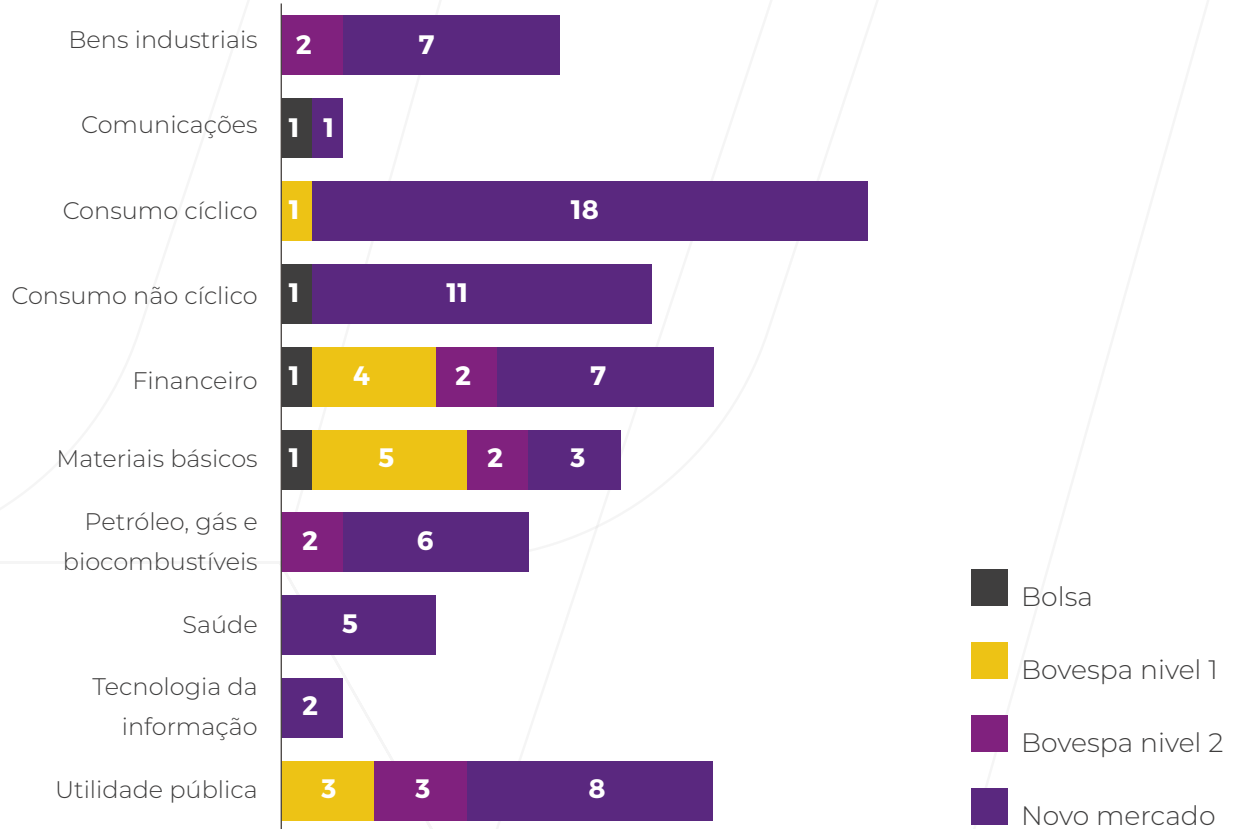


3.2 Segmentos de Listagem

SEGMENTOS DE LISTAGEM

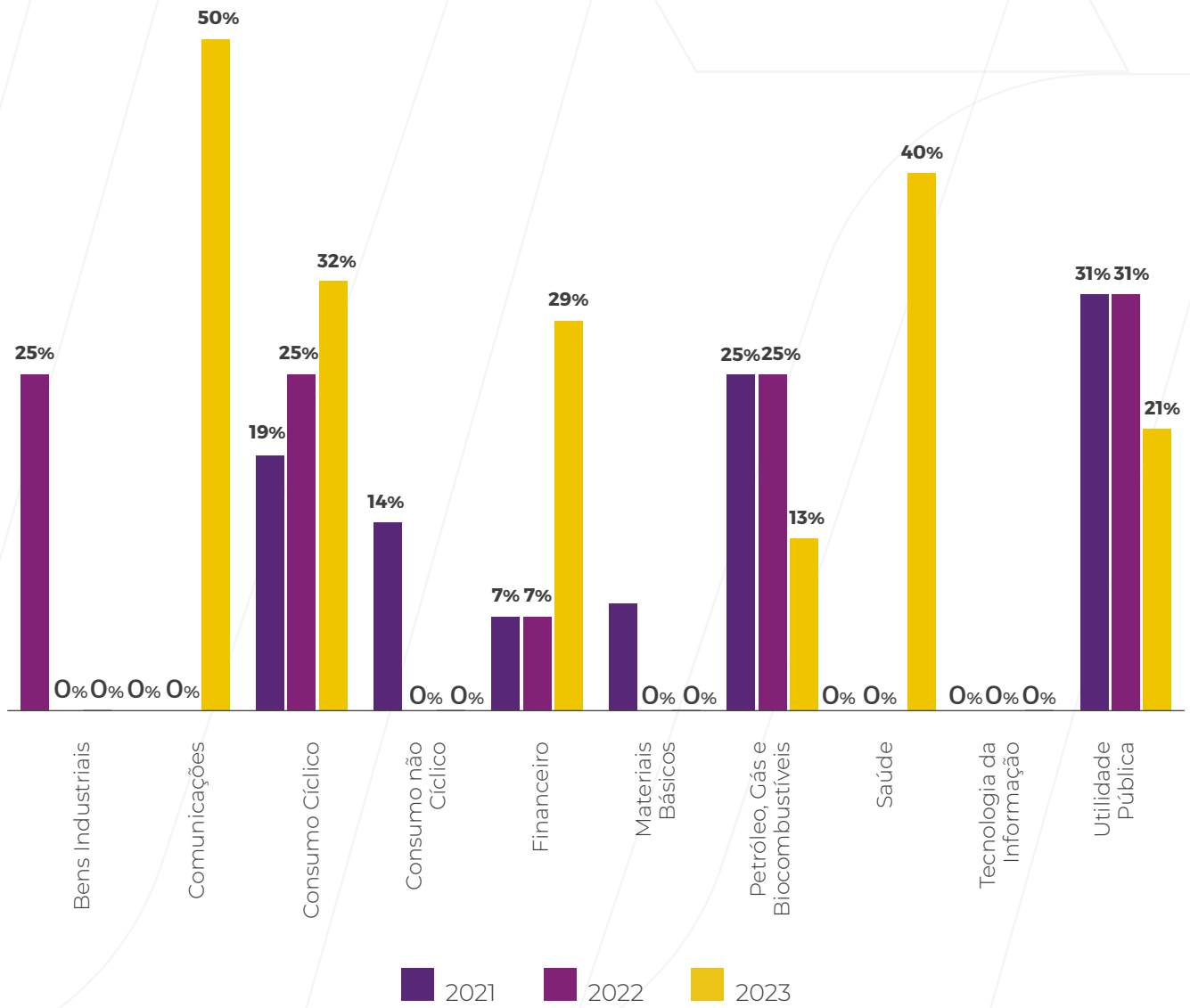


SEGMENTO X SETOR (2023)



3.3 Opinião da auditoria - ênfase

POR SETOR (%)

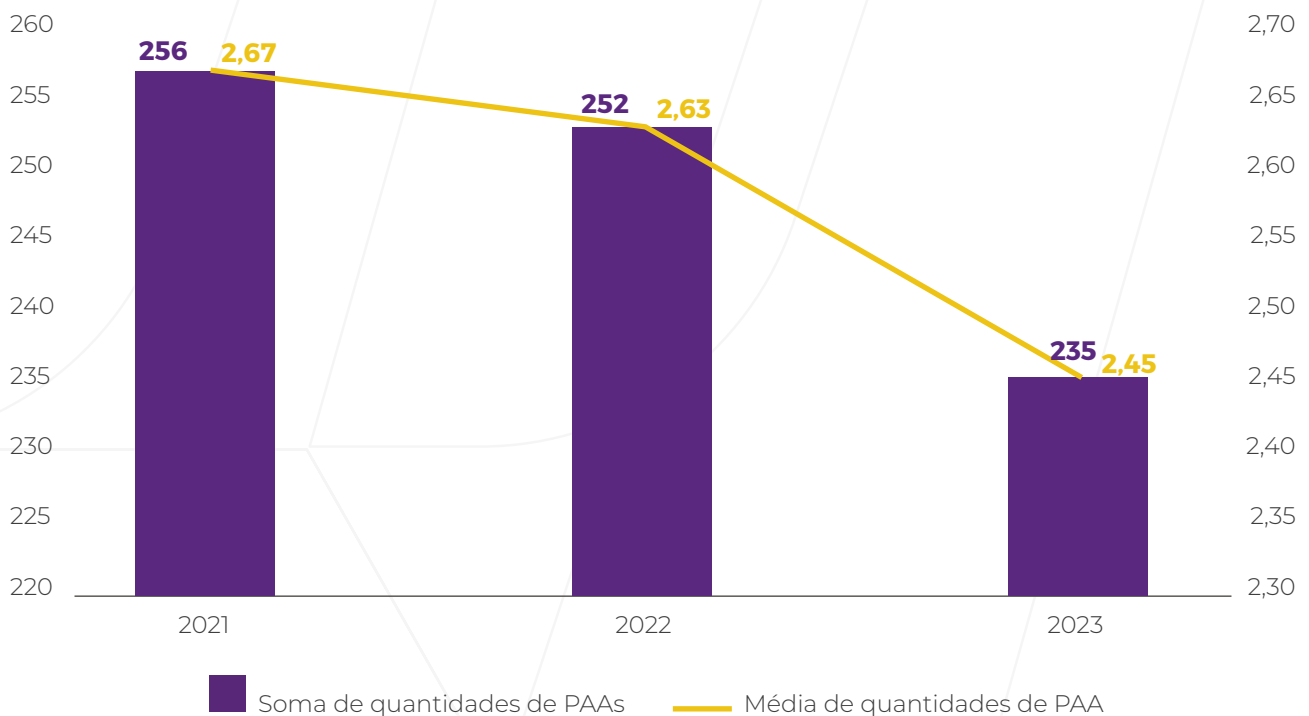


3.4 Opinião da auditoria - ênfase

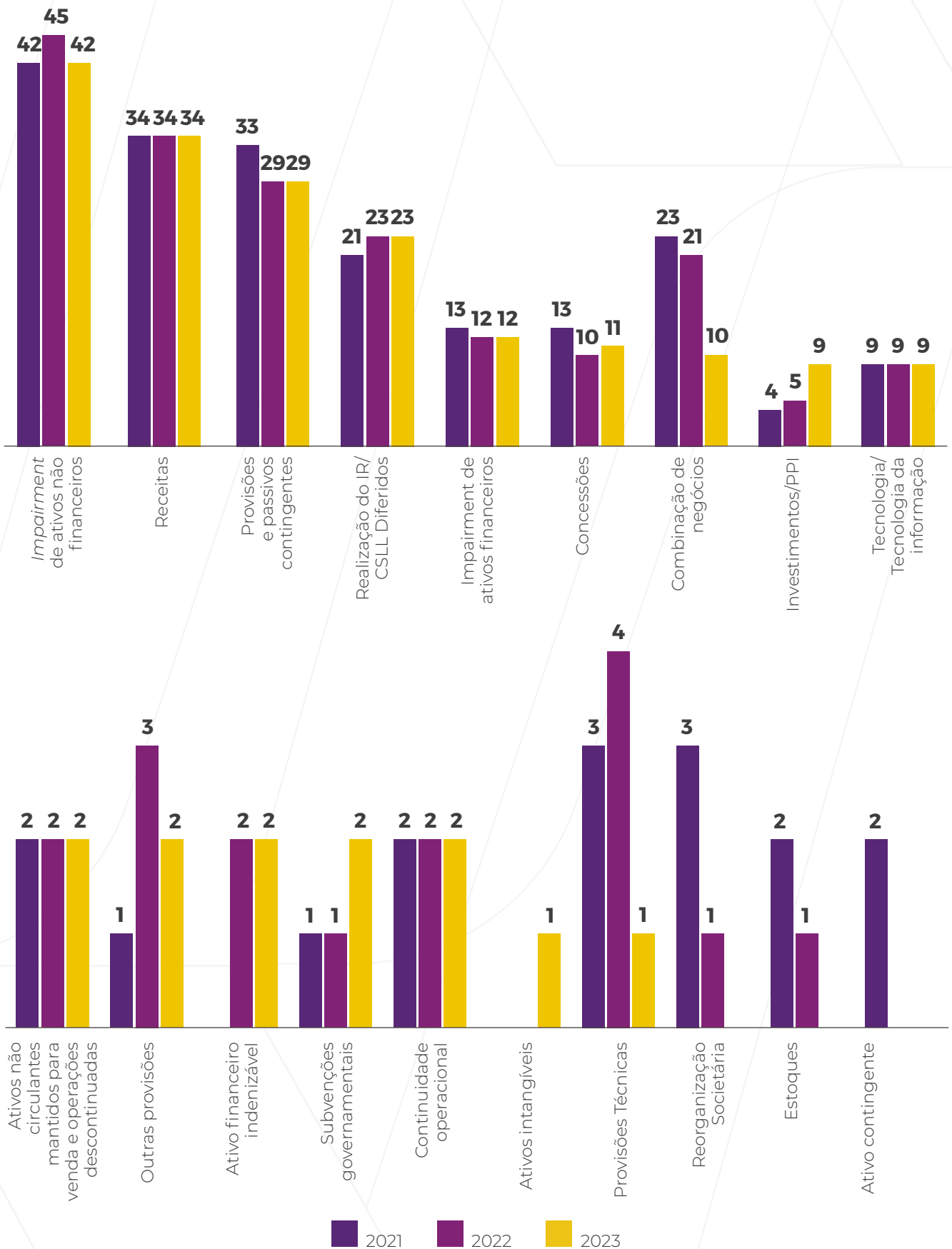
Possíveis *insights* - ênfases de 2023:

- 2 ênfases relacionadas a reapresentação das demonstrações contábeis do exercício anterior;
- 2 ênfases relacionadas à expectativa de recebimento de créditos a receber;
- 5 ênfases relacionadas ao setor de saúde/financeiras –reapresentação de saldos referentes à adoção do CPC 50;
 - O CPC 50, que trata sobre contratos de seguros, é uma norma contábil que trouxe mudanças significativas para o setor, e envolve uma série de julgamentos e estimativas desde a identificação do contrato, mensuração e estimativas de fluxos de caixa futuros.
- 7 ênfases relacionadas ao subsetor de Construção civil – Reconhecimento de Receitas;

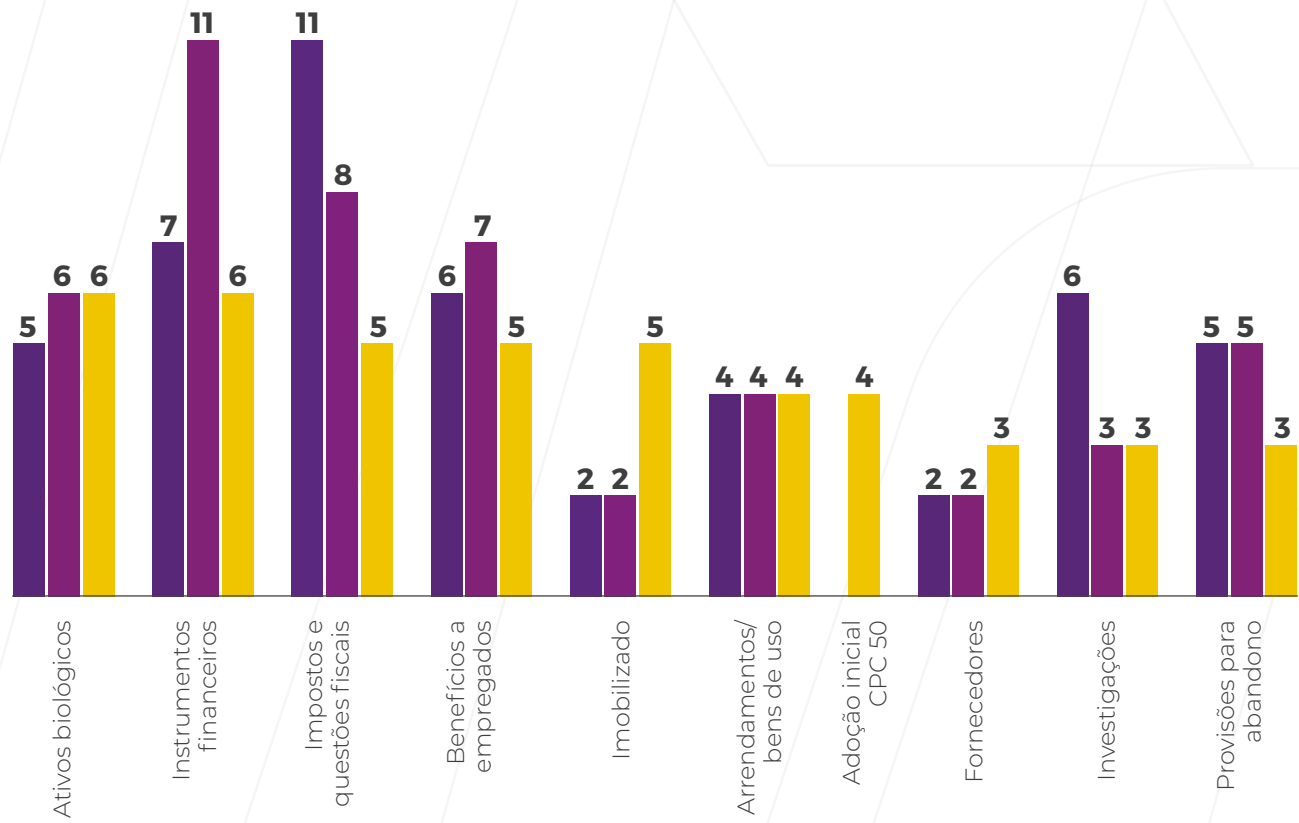
3.4 Total e média de PAA por companhia



3.4 Quantidade de PAA por assunto



3.4 Quantidade de PAA por assunto

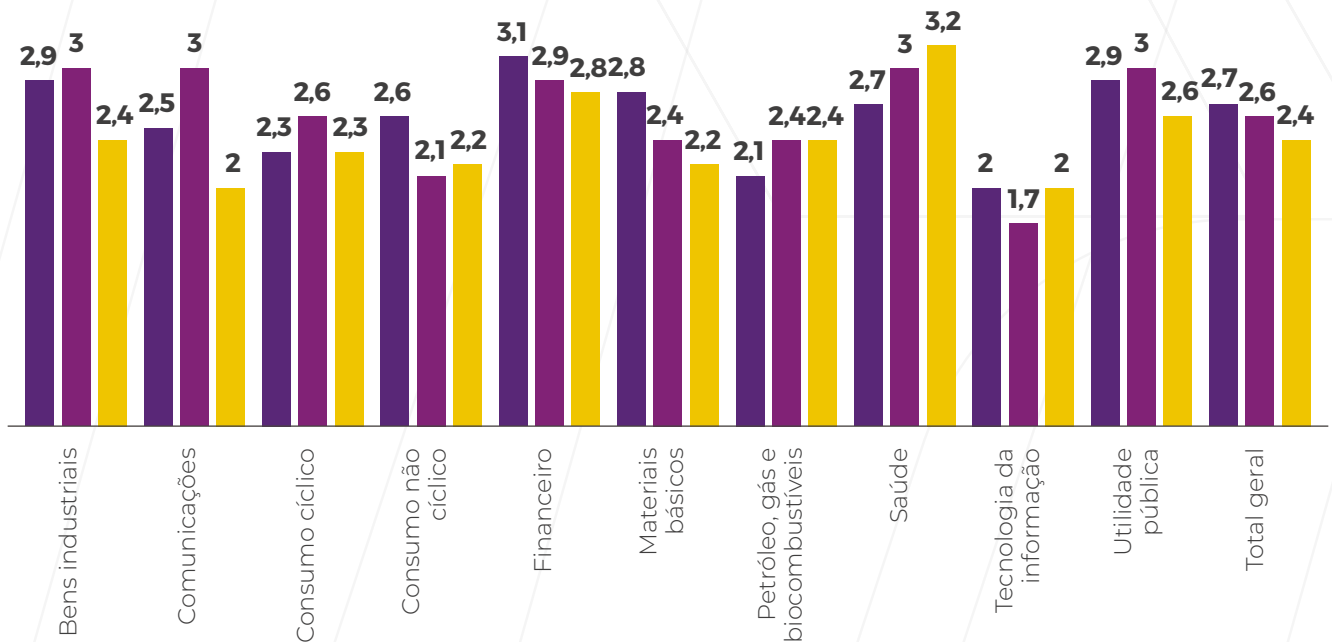


- *Impairment* de ativos não financeiros, receitas, provisões e passivos contingentes e realização do IR/CSLL diferidos representam 54% dos assuntos analisados em 2023 (52% em 2022 e 51% em 2021);
- *Impairment* continua sendo o PAA mais recorrente dentre as companhias que compõem o IBrX100 – principalmente pelo fato de envolver subjetividade e estimativas;
- O reconhecimento de receitas também pode apresentar um grau de subjetividade, como em casos de utilidade pública e setores que englobem construção civil;
- Provisões e passivos contingentes dependem de estimativas e muitas vezes de entendimento multidisciplinar, em casos que envolvem demandas judiciais, questões regulatórias entre outras;
- Realização de IR/CSLL diferidos também dependem de estimativas e da avaliação da entidade de que seja provável que a companhia gere lucros tributáveis futuros para a realização dos ativos fiscais diferidos;
- Redução significativa de PAA sobre combinação de negócios/reorganização societária explica em parte a redução da média de PAA nos anos de 2021 a 2023.
 - Um estudo realizado por firma de auditoria parceira identificou que em 2023 houve uma redução nos números de fusões e aquisições no Brasil em comparação às fusões ocorridas em 2022 e 2021¹. Essa redução também foi noticiada pela mídia².

3 KPMG Corporate Finance Ltda. Fusões e aquisições 2023 – 4º trimestre. São Paulo: KPMG, 2024. Disponível em: <https://kpmg.com/br/pt/home/insights/2024/08/pesquisa-fusoes-aquisicoes-2023-4-trimestre.html>. Acesso em: 11 out 2024.

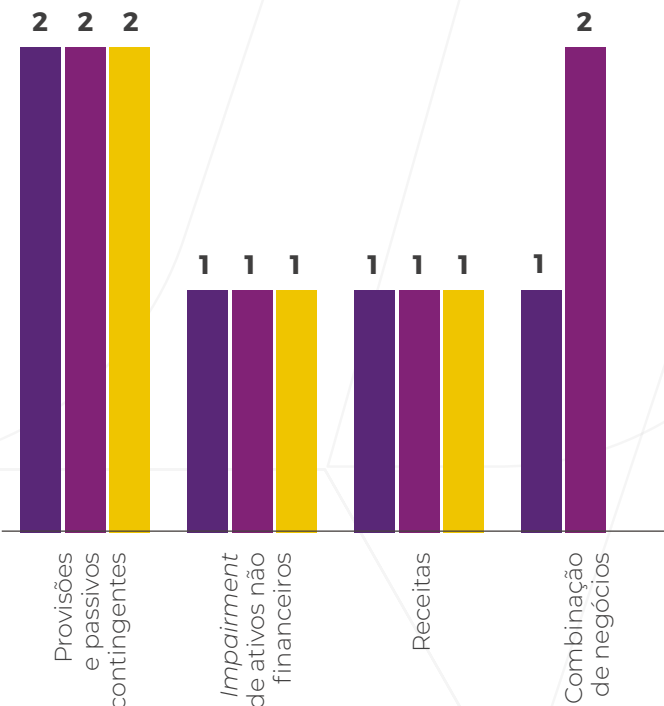
4 <https://valor.globo.com/financas/noticia/2024/01/04/fusoes-e-aquisicoes-ensaiam-retomada-apos-queda-em-2023.ghtml>. Acesso em: 11 out 2024.

3.5 Análise setorial - Média de PAA por companhia

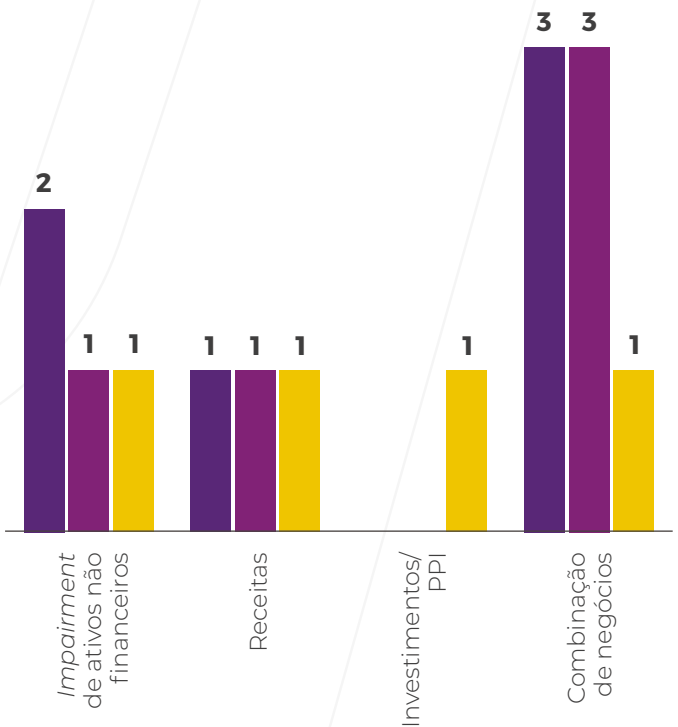


3.5 Análise setorial - PAA por assunto

COMUNICAÇÃO



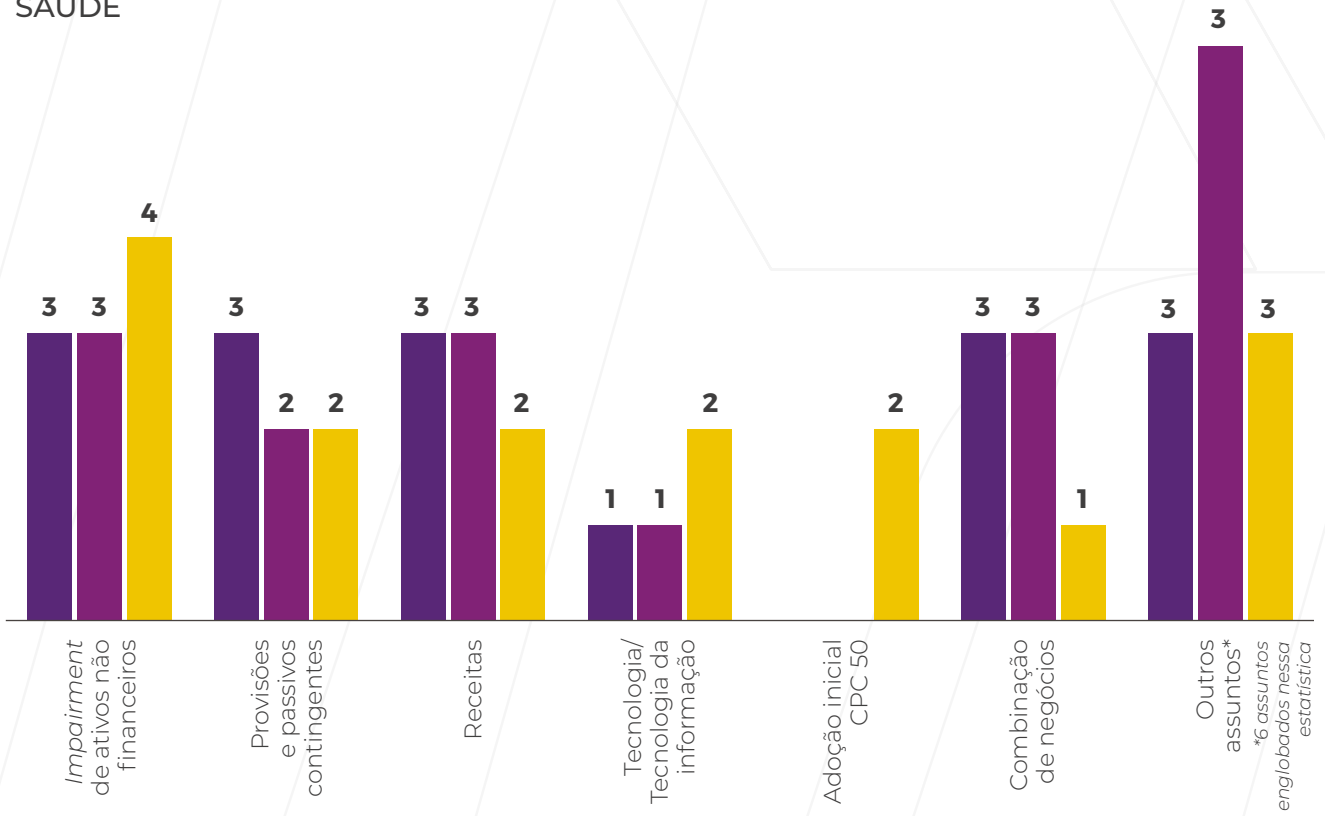
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



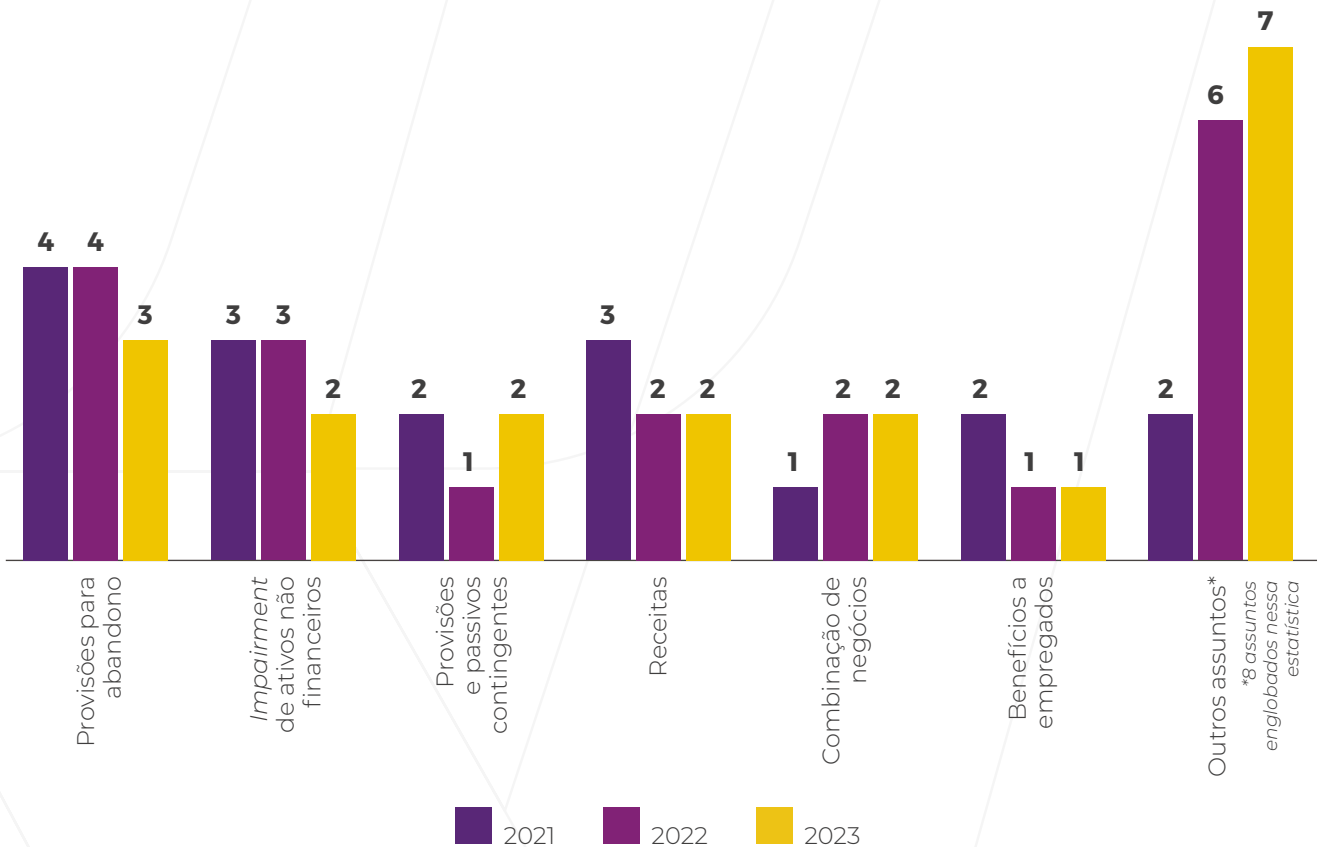
2021 2022 2023

3.5 Análise setorial - PAA por assunto

SAÚDE

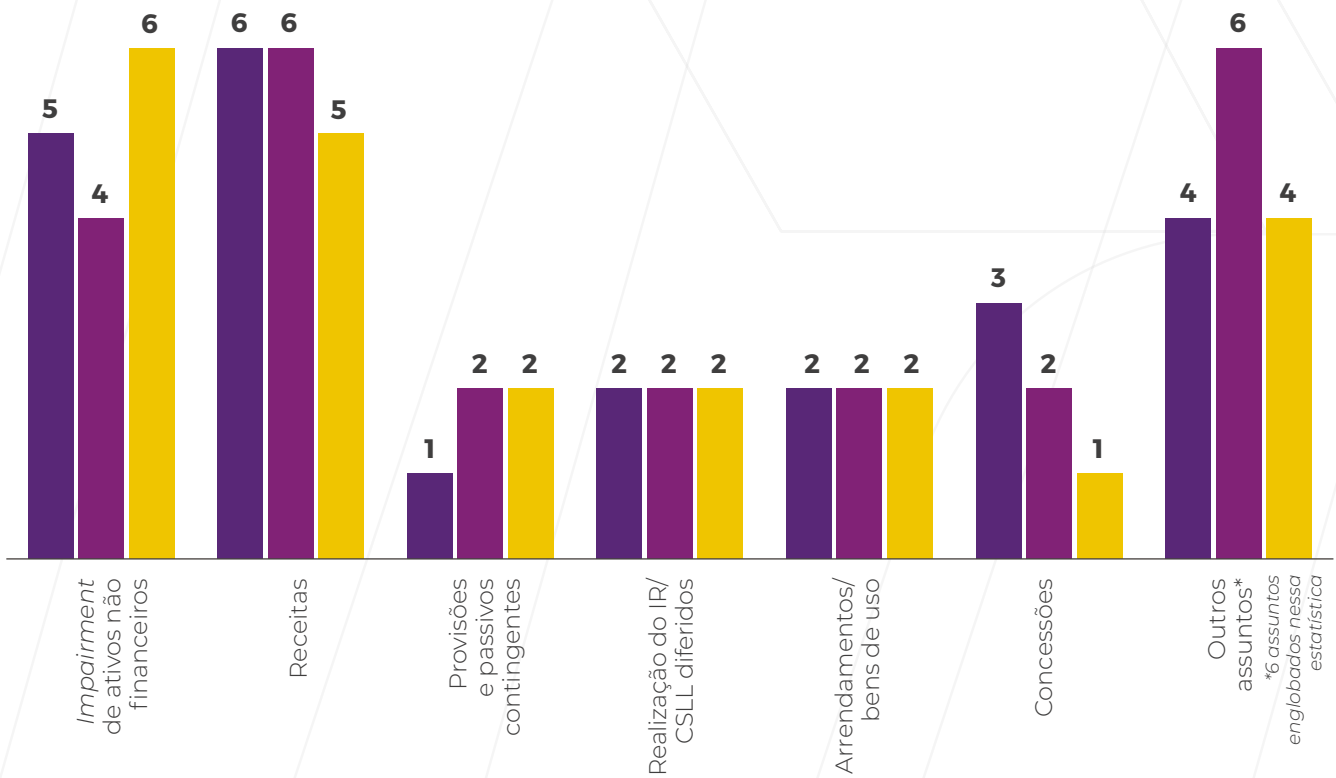


PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

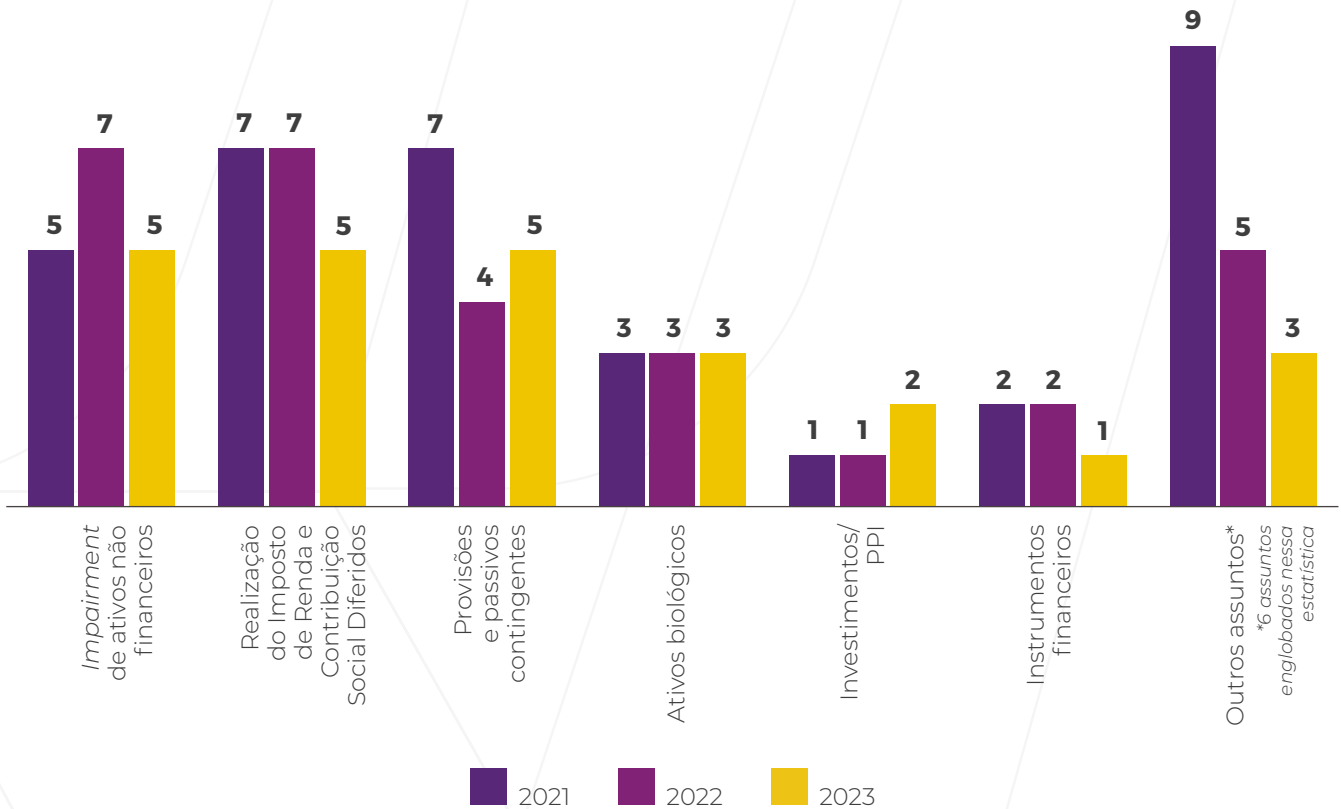


3.5 Análise setorial - PAA por assunto

BENS INDUSTRIAIS

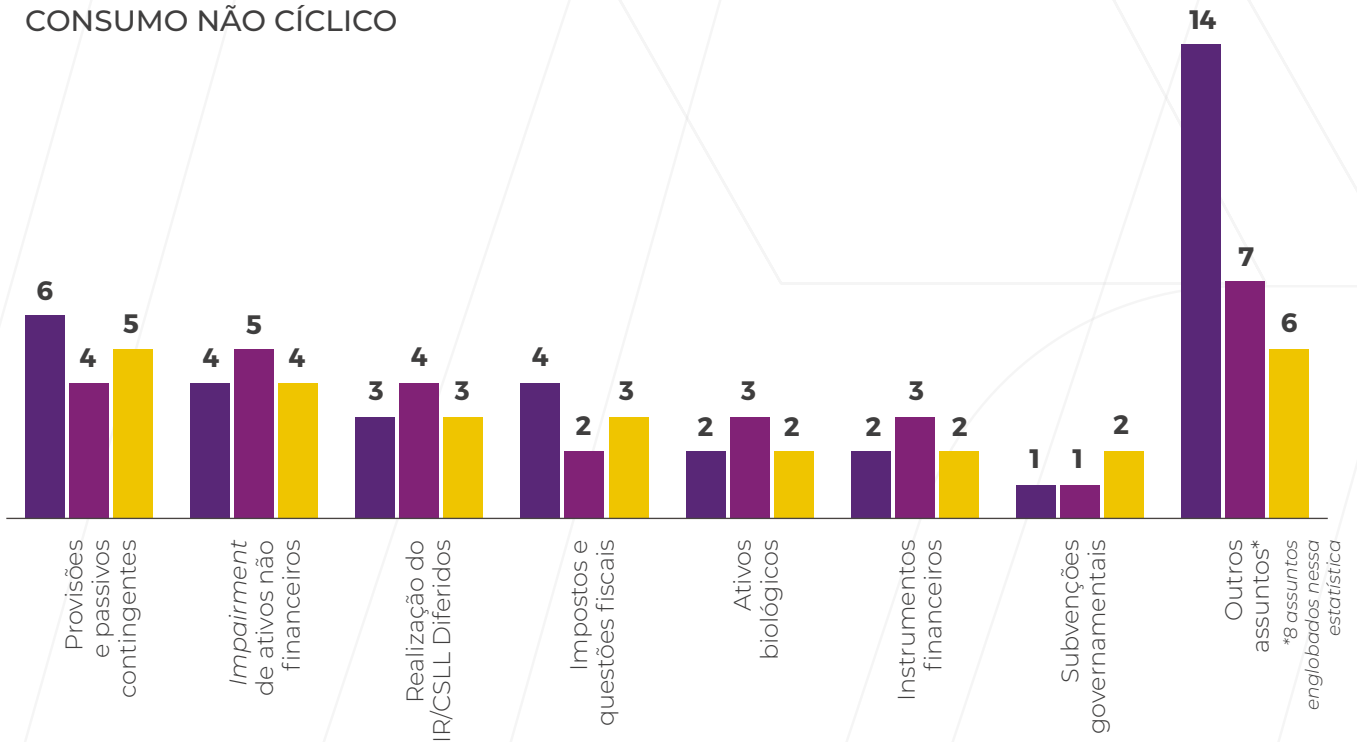


MATERIAIS BÁSICOS

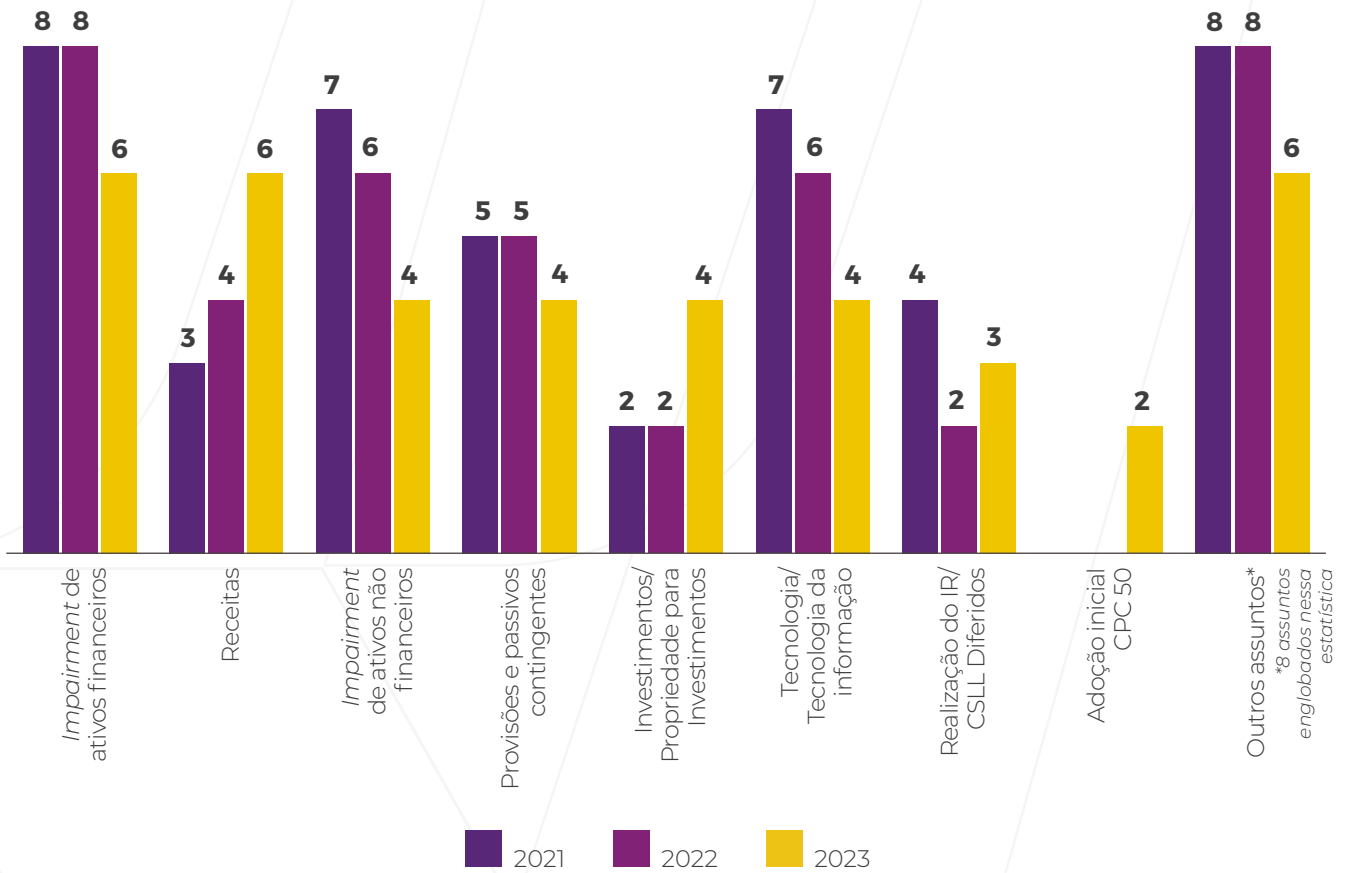


3.5 Análise setorial - PAA por assunto

CONSUMO NÃO CÍCLICO

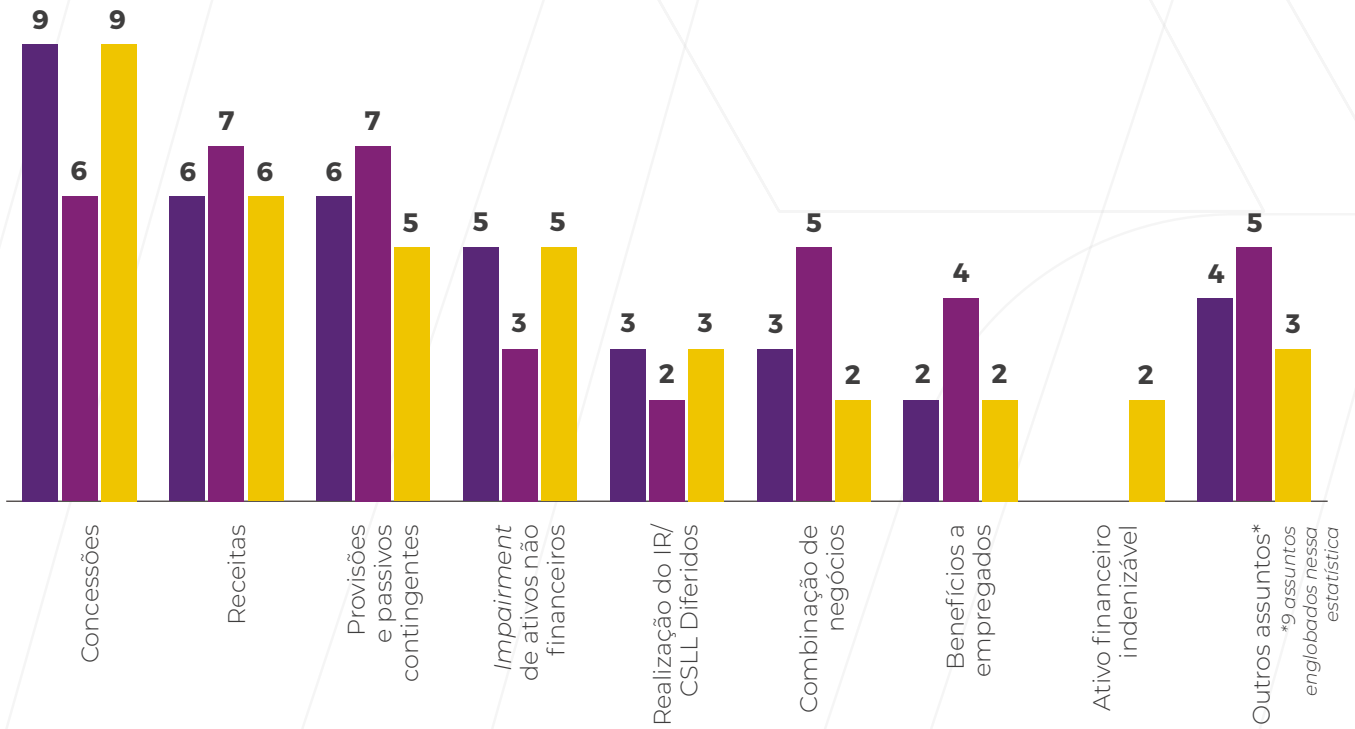


FINANCEIRO

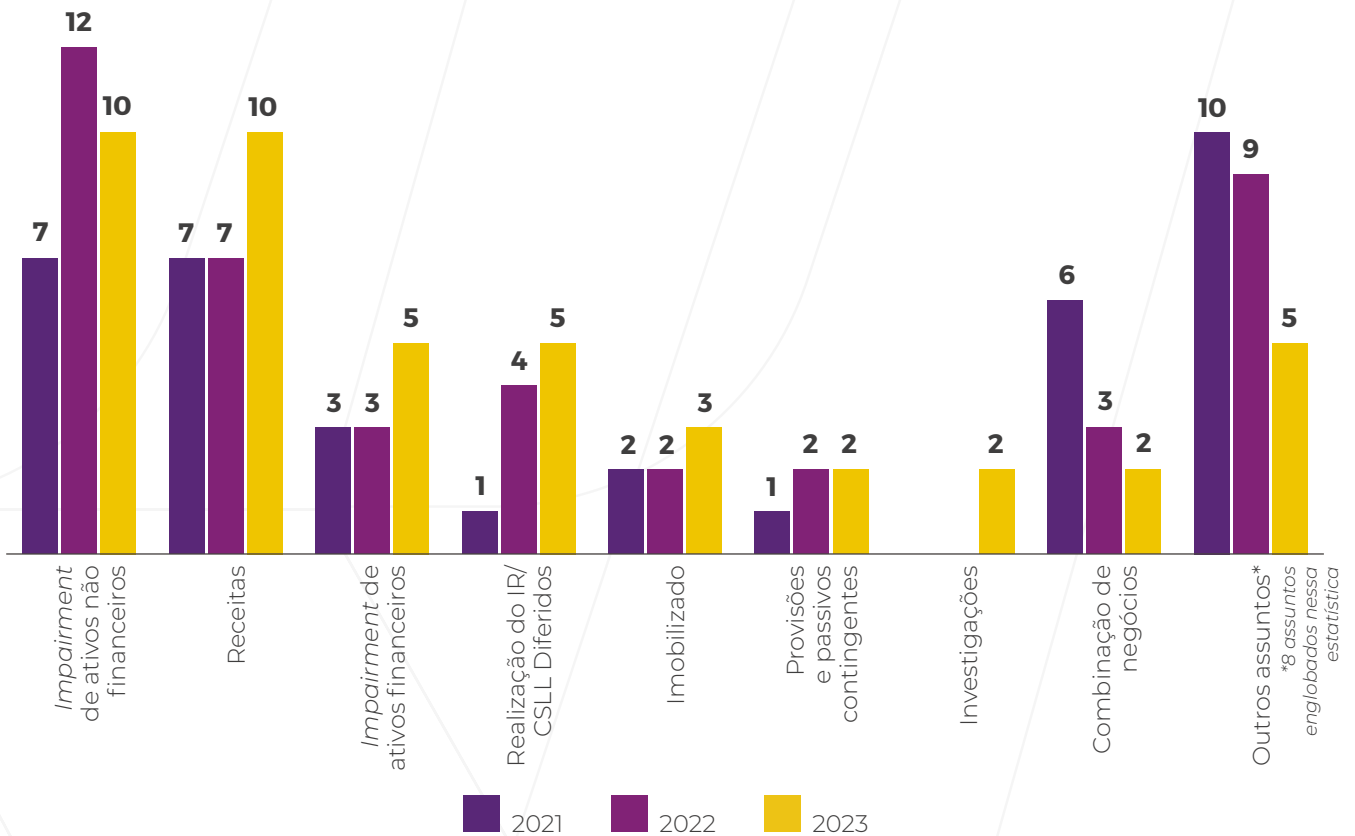


3.5 Análise setorial - PAA por assunto

UTILIDADE PÚBLICA



CONSUMO CÍCLICO



3.5 Análise setorial

- A divulgação de assuntos por setor foi apresentado para destacar os assuntos mais citados de 2023, dos mais citados aos menos citados. Por esse motivo, os assuntos agrupados em “outros assuntos” são os que tiveram uma menor frequência no ano de análise mais recente.
- Setores em que o *impairment* de ativos não financeiros não foi o assunto mais recorrente dentre as companhias:
 - Comunicação (apenas 2 companhias na amostra);
 - Petróleo, gás e biocombustíveis (provisão para abandono);
 - Consumo não cíclico (provisões e passivos contingentes);
 - Utilidade pública (concessões).
- Saúde foi o único setor cuja média de PAA aumentou de 2021 a 2023 – em parte explicada pela adoção do CPC 50.

● CONSIDERAÇÕES FINAIS

Possíveis insights

- A leitura do Relatório do Auditor propicia ao usuário da demonstração contábil um entendimento sobre quais assuntos a auditoria julgou mais relevantes sob a ótica dos riscos de auditoria;
- Além da opinião do auditor, os PAA auxiliam o usuário a entender de que forma o auditor conduziu seus trabalhos a depender do assunto, o auxilia a localizá-lo nas extensas notas explicativas disponibilizadas nas demonstrações contábeis das companhias, considerando a relevância e materialidade do tema para a entidade auditada;
- Através dos PAA é possível conhecer temas comuns ao setor (como mudanças na mensuração de contratos de seguros com a adoção do CPC 50 em 2023, ou o reconhecimento de receitas na construção civil através do percentagem of completion - POC);
- A leitura dos PAA auxilia também o usuário a compreender quais valores e contas divulgadas pela companhia são derivados de estimativas e julgamentos da administração/diretoria;
- Mesmo quando a auditoria entende que a administração divulgou adequadamente questões relacionadas à continuidade operacional da entidade, a auditoria traz esse destaque, seja em nota explicativa, seja através da NBC TA 570 ou ainda, caso a companhia não tenha divulgado adequadamente essas questões no julgamento da auditoria, através de opinião modificada.

● SOBRE O IBRACON



MISSÃO

Valorizar a confiança da sociedade na Auditoria Independente, defender a sua relevância e promover padrões de excelência nas atividades profissionais vinculadas ao setor.



VISÃO

Ser reconhecido como:

- agente participante da regulação da atividade de Contabilidade e Auditoria Independente em convergência com as demais entidades;
- órgão representativo dos interesses políticos, profissionais e educacionais dos auditores independentes;
- organização voltada para a proteção do interesse público;
- referência técnica e educacional em assuntos ligados à Auditoria Independente e Contabilidade;
- difusor do papel e responsabilidade dos associados.



VALORES

- Ética;
- Independência;
- Transparência;
- Continuidade de propósitos;
- Excelência;
- Protagonismo social.



PROPÓSITO

Confiança que forma, informa e transforma.



BANDEIRAS DA AUDITORIA INDEPENDENTE

- Relevância da Auditoria Independente para o mercado e a sociedade
- Tecnologia como aliada da Auditoria de alta qualidade
- Pessoas como diferencial
- Fortalecimento da cultura de Diversidade e Inclusão
- Atividade baseada no desenvolvimento continuado
- Atividade como agente de mudanças

Sobre a Bandeira: Relevância da Auditoria Independente para o mercado e a sociedade

No ambiente brasileiro, ainda prevalece o desconhecimento ou a falta de informação sobre a atividade de Auditoria Independente como pilar da governança corporativa e a sua contribuição para agregar transparência e confiabilidade ao mercado. Acreditamos na geração de conteúdos consistentes e confiáveis que possam aclarar aspectos da atividade para os diversos *stakeholders* e reduzir os *gaps* de expectativas existentes.



VEJA TAMBÉM: SÉRIE MIND THE GAP

O Ibracon lançou a série “Mind the Gap” com o objetivo de abordar o papel da Auditoria Independente para os diversos públicos de interesse e reduzir, assim, o *gap* de expectativas, apresentando as responsabilidades e limites de sua atuação.



CLIQUE AQUI PARA LER TODOS OS ARTIGOS

<https://www.ibracon.com.br/mind-the-gap-a-serie-do-ibracon-que-aborda-o-papel-da-auditoria-independente-e-os-gaps-de-expectativa-existentis-envolvendo-a-sua-atuacao/>

IBRACON

Instituto de Auditoria Independente do Brasil

Tel/Fax: (11) 3372-1223 ■ www.ibracon.com.br

Rua Maestro Cardim, 1170 ■ 9º andar - Bela Vista ■ CEP: 01323-001 - São Paulo (SP)

